

Sermão 034

O cântico novo e a vida nova.

Santo Agostinho

Cantai ao Senhor um cântico novo¹.

Análise

O objetivo de Santo Agostinho é estimular poderosamente o amor. Para conseguir isto, ele lembra que o amor é um dom tão precioso que só Deus pode nos conceder e que o amor é o próprio Deus. Donde se segue que, para possuir Deus, basta ter amor.

Então, ele conclui __ e isto pode ser considerado como uma segunda parte __ não devemos praticar o amor, servindo Deus com todo nosso coração e nos doando inteiramente a ele? Podemos avaliar que seja pagar muito caro a ele, nos doar a ele sem reserva, para encontrar nele nossa felicidade?

Não pergunte como você também pode amar a si mesmo, se você ama Deus com todo seu ser. O amor verdadeiro a si mesmo não é nada além do amor a Deus.

¹ Salmo 149: 1.

01 – Quem ama a vida nova canta o cântico novo.

Somos convidados a cantar ao Senhor um cântico novo. O novo ser humano conhece esse cântico novo. Um cântico é a expressão da alegria e, se considerarmos com cuidado, é a expressão do amor.

Aquele então que sabe amar a vida nova sabe cantar o cântico novo.

Mas, o que é a vida nova? Esse cântico novo nos obriga a buscá-la, pois tudo aqui se relaciona ao mesmo império: o novo ser humano, o novo cântico, o novo Testamento. O novo ser humano cantará o cântico novo e, ao mesmo tempo, pertencerá ao novo Testamento.

02 – Amamos porque fomos amados.

Não há ninguém que não ame, mas, o que amamos? Não somos convidados a não amar, mas a escolher o objeto de nosso amor.

Mas, o que escolher, se primeiramente não escolhermos nós mesmos, já que não amaremos se primeiro não formos amados?

Escute o Apóstolo João. Foi ele que colocou a cabeça no peito do seu Mestre e tirou dali, naquele banquete memorável, o conhecimento dos segredos celestes². Depois de tê-los extraído e muito mais, em sua feliz embriaguez clamou: *No princípio era o Verbo*³.

Que humildade sublime! Que sóbria embriaguez!

² Cf. João 13: 23.

³ João 1: 1.

Dentre os grandes segredos cujo conhecimento ele tirou do peito do Senhor, há um que revela o grande pregador: *Nisto consiste o amor: não em nós termos amado a Deus, mas em ele ter-nos amado primeiro*⁴.

Foi exagerado atribuir ao ser humano, ao falar pensando em Deus: *nós termos amado a Deus*.

Quem amou? Quem foi amado?

Humanos, amamos Deus; mortais, amamos o imortal; pecadores, o justo; frágeis, o imutável; criaturas, o Criador.

Nós amamos. E por quê? Por que ele nos amou primeiro.

Procure saber como o ser humano pode amar Deus. Você só poderá explicar isto dizendo que Deus amou o ser humano primeiro.

Aquele que nós amamos se deu a nós. Ele se deu para que nós o amemos.

Você quer saber mais claramente o que Deus nos deu, para que nós o amemos? Escute o Apóstolo Paulo: *O amor de Deus foi derramado em nossos corações*, ele disse. Por quem? Teria sido por nós? Não. Por quem então? *Pelo Espírito Santo que nos foi dado*⁵.

03 – Deus é amor inefável.

Após um testemunho tão digno de fé, amemos Deus por Deus. Sim, já que o Espírito Santo é Deus, amemos Deus por Deus.

O que eu posso dizer mais? Amemos Deus por Deus

⁴ 1 João 4: 10. *In hoc est caritas : non quasi nos dilexerimus Deum, sed quoniam ipse prior dilexit nos.*

⁵ Romanos 5: 5.

Eu disse: *O amor de Deus foi derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado*. Então ___ e esta é uma consequência rigorosa, já que o Espírito Santo é Deus e que só podemos amar Deus por causa do Espírito Santo ___ amemos Deus por Deus.

Enfatizando: esta não é uma consequência legítima?

Mas, ouçam mais claramente o próprio João: *Deus é amor e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele*⁶.

É pouco dizer: “O amor vem de Deus”. Quem de nós ousaria fazer esta afirmação: *Deus é amor*? Ela veio de um homem que sabia o que possuía.

Por que então a imaginação humana, por que o espírito volátil procura representar para si Deus e fabrica para si um ídolo sem coração? Por que ele o representa como sua imaginação conseguiu formá-lo e não como ele mereceu possuí-lo?

Deus é assim? Não, mas é assim.

Por que esses traços? Por que esses membros? Por que essa atitude que o encanta? Por que essa beleza física?

Deus é amor. Que cor tem o amor? Que linhas? Que figura?

Não vemos nada disso e, no entanto, amamos.

⁶ 1 João 4: 16.

04 – O amor humano.

Ousarei me explicar perante suas caridades. Vejamos em baixo para descobrir o que está em cima.

O próprio amor baixo e terreno, o amor maculado e corrompido que se prende às belezas corpóreas nos fornece o meio de nos elevarmos a considerações mais altas e mais puras.

Um depravado ama uma bela mulher. Sem dúvida ele está estimulado por sua beleza exterior, mas ele procura interiormente uma correspondência no afeto.

Se ele vem a saber que essa mulher o odeia, nesse mesmo instante todo seu ardor por esse corpo encantador não se arrefece? Ele se afasta do que procurava inicialmente, fica ofendido e começa mesmo a odiar o que no início amava.

Mas as formas mudaram? Tudo o que o seduzira não está mais lá? Está. Mas, se ele estava apaixonado pelo que ele via, ele exigiu do coração o que ele não via.

Se, pelo contrário, ele sabe que seu amor é correspondido. Com que ardor ele ama ainda mais!

Ele vê aquela mulher e aquela mulher o vê. Mas ninguém vê o amor.

No entanto, é esse invisível amor que se ama.

05 – Amar Deus é possuí-lo.

Eleve-se acima dessa paixão lamacenta e permaneça no puro e luminoso amor.

Você não vê Deus. Ame-o e você o possui.

Como as paixões culposas amam coisas sem possuí-las! Elas as procuram com uma sórdida avidez, sem poder possuí-las imediatamente.

Basta amar o ouro para ter ouro? Muitos o amam e não o possuem.

Basta, para tê-las, amar as grandes e ricas propriedades? Muitos as amam e não as tem.

Amar a honraria é tê-la? Muitos não a possuem e a desejam com um amor abrasador. Eles a procuram e geralmente morrem antes de tê-la encontrado.

Ah! Mas Deus se dá a nós perfeitamente. Ele clama: “Ama-me e me possuirá, pois você não pode me amar sem me possuir”.

06 – Seja você mesmo o louvor a Deus.

Ó irmãos, ó meus filhos, ó brotos católicos, ó santas e celestes sementes, ó vocês que foram regenerados no Cristo e nascidos no céu! Ouçam-me! Ou melhor: cantem comigo o cântico novo.

“Sim, eu canto”, você diz.

Você canta, é verdade. Eu o ouço. Mas, que sua vida não contradiga sua voz.

Cante com a voz, cante com o coração. Cante com a boca, cante com o comportamento.

Cantai ao Senhor um cântico novo.

Você quer saber o que precisa ser cantado sobre quem você ama? Sem dúvida você quer cantar sobre quem você ama. Você quer saber seus louvores para cantá-los.

*Ressoe o seu louvor na assembleia dos fiéis*⁷. O próprio canto é o tema desse louvor.

Você quer cantar louvores a Deus? Seja o que você expressar.

Sim, você é sua glória, se sua vida é boa.

Seu louvor não está na sinagoga dos judeus. Ele não está no meio das loucuras pagãs. Ele não está nos erros dos heréticos. Ele não está nos aplausos do teatro.

Onde está ele então?

Olhe para você. Seja você esse louvor. *Ressoe o seu louvor na assembleia dos fiéis.*

E se você procura, ao cantar, um motivo de alegria, *Alegre-se Israel em seu criador*⁸.

Israel só encontra em Deus motivos para se alegrar.

⁷ Salmo 149: 1.

⁸ Salmo 149: 2.

07 – Para obter o amor, doe-se.

Questionem-se com cuidado, meus irmãos. Visitem seu santuário interior.

Observem e pensem atentamente no que vocês já possuem de amor e então aumentem o que vocês descobriram. Mantenham o olho nesse tesouro e tornem-se ricos interiormente.

Dizemos que é caro, não sem motivo, aquilo que tem grande preço. Não dizemos normalmente: “Isto é mais caro do que aquilo”? O que significa: “É mais caro”? Não é: tem um preço mais alto?

Ora, se dizemos que é mais caro aquilo que tem um preço maior, o que é mais caro do que o próprio amor?

Em quanto avaliamos seu preço, meus irmãos? Onde encontrá-lo?

Você paga o trigo com sua moeda; uma propriedade, com sua prata; uma pérola, com seu ouro; o amor, com você.

Você quer comprar uma propriedade, uma pérola, um animal de carga e, para achar seu preço, você procura em suas terras, você procura em sua casa. Mas, para comprar o amor, é você mesmo que você precisa procurar, é você mesmo que você precisa encontrar.

Então, você teme se perder, ao se doar?

Você se perde, pelo contrário, ao não se doar.

O próprio Amor se expressa através da Sabedoria e diz a você uma coisa própria para tranquilizar você sobre este assunto: “Doe-se”.

Se uma pessoa quisesse vender a você uma propriedade, ele diria a você: “Dá-me seu ouro”. Se outra quisesse vender a você outra coisa qualquer, ele diria a você igualmente: “Dá-me sua moeda, dá-me sua prata”.

Escute o que diz a você o Amor, pela boca da Sabedoria: *Meu filho, dá-me teu coração*⁹.

Meu filho, dá-me, ela diz. *Meu filho, dá-me*. O quê? *Teu coração*.

Ele estava mal em você. Ele estava mal quando estava em você, porque você o arrastava para frivolidades, amores impuros e perniciosos.

“Tire seu coração daí!”

Para onde levá-lo? Onde colocá-lo?

“Dê-o para mim. Que ele esteja em minhas mãos e, assim, ele não perecerá nas suas”.

Veja se quis deixar em você qualquer possibilidade para amar, Aquele que disse: *Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças*¹⁰.

O que resta no seu coração para amar você mesmo? O que resta em sua alma? O que resta no seu espírito?

O Senhor disse: *com todo*. Após tê-lo criado, ele o quer inteiro.

Mas, não se entristeça, como se nada tivesse restado em que pudesse alegrar-se.

⁹ Provérbios 23: 26.

¹⁰ Deuteronômio 6: 5.

*Alegre-se Israel, não em si mesmo, mas, em seu criador*¹¹.

08 – Se você não ama Deus, você não se ama.

Você insistirá e questionará: “Se Deus não me deixa nada com que me amar; se sou obrigado a amar com todo meu coração, com toda minha alma e com todo meu espírito Aquele que me criou, como me é ordenado, pelo segundo preceito, amar meu próximo como a mim mesmo?”

É isto que faz com que você deva amar seu próximo com todo seu coração, com toda sua alma e com todo seu espírito.

“Como?”

*Amarás teu próximo como a ti mesmo*¹². Deus, então, com todo meu ser e meu próximo como a mim mesmo.

“Mas, como me amar?”

Como se amar? Você quer saber como você pode se amar?

É precisamente amando Deus com todo seu ser que você se ama.

Você acha que propicia a Deus qualquer benefício ao amá-lo? O que ele ganha com seu amor? O que ele perde se você não amá-lo? É você que ganha ao amá-lo. Você se mantém então onde não pode perecer.

“Mas, por acaso houve um momento em que deixei de me amar?”, você replica.

¹¹ Salmo 149: 2.

¹² Mateus 22: 39.

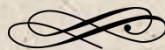
Houve. Você não se amava quando não amava o Deus que o criou. Mas, ao se odiar então, você acreditava se amar, pois, *Aquele que ama a iniquidade, odeia sua alma*¹³.

Prece após o sermão.

Voltemo-nos com um coração puro para o Senhor nosso Deus, o Pai todo poderoso. Prestemos a ele, na medida de nossas forças, imensas e abundantes ações de graça. Supliquemos, com toda nossa alma, à sua incomparável bondade, que ele condescenda acolher e ouvir nossas preces. Que ele condescenda também, com sua força, afastar de nossas ações e de nossos pensamentos a influência inimiga, multiplicar em nós a fé, dirigir nosso espírito, nos dar pensamentos espirituais e nos conduzir à sua própria felicidade.

Em nome de Jesus Cristo, seu Filho e nosso Senhor, que, sendo Deus, vive e reina com ele na unidade do Espírito Santo pelos séculos dos séculos.

Amém.



¹³ Salmo 12: 6.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 034	1
Análise.....	1
01 – Quem ama a vida nova canta o cântico novo.....	2
02 – Amamos porque fomos amados.....	2
03 – Deus é amor inefável.....	3
04 – O amor humano.....	5
05 – Amar Deus é possuí-lo.....	6
06 – Seja você mesmo o louvor a Deus.....	6
07 – Para obter o amor, doe-se.....	8
08 – Se você não ama Deus, você não se ama.....	10
Prece após o sermão.....	11
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13